RBTUR
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

ANPTUR
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

ISSN 1982-6125

Artigos – Turismo e Sociedade

O panorama científico e a construção da identidade profissional docente na pós-graduação stricto sensu em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil

The scientific landscape and construction of the professional identity among professors in postgraduate courses in tourism, hospitality and related areas in Brazil

El panorama científico y la construcción de la identidad profesional docente en la posgrado en turismo, hostelería y áreas afines en Brasil

Adriana Santos Brito[1], Alexandre Panosso Netto[1]

[1]Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

Palavras-chave:

Turismo;
Pós-Graduação *stricto sensu*;
Formação Continuada;
Qualificação Profissional;
Prática Docente.

Resumo

O artigo analisa a relação entre ensino superior e turismo, com foco na formação, qualificação e prática docente de profissionais que atuam na pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil. Parte-se do pressuposto de que essa relação permite compreender os percursos formativos e identitários de docentes e pesquisadores(as) inseridos nesse campo científico. O estudo teve como objetivo identificar, descrever e analisar o perfil identitário de docentes e pesquisadores(as) vinculados aos cursos criados entre 1997 e 2021 e atualmente ativos. Foram mapeados 21 programas de pós-graduação e analisado o perfil de 234 professores(as) atuantes em cursos de mestrado e doutorado, via Currículos Lattes, buscando compreender suas trajetórias profissionais. A metodologia adotou abordagem qualitativa, fundamentada em procedimentos bibliográficos, documentais e descritivo-exploratórios. Para a organização e representação dos dados, foram elaborados dois quadros e sete figuras analíticas, construídos com apoio do *software* Mindomo. A análise baseou-se nos métodos de análise temática e de conteúdo, utilizando a triangulação das informações como estratégia de fortalecimento interpretativo. Os resultados evidenciam a pós-graduação nessas áreas do conhecimento, destaca o papel docente que é marcado pela interdisciplinaridade, o que influencia a consolidação desses cursos no campo acadêmico científico.

Keywords:

Tourism;
Postgraduate Research Programs;
Continuing Education;
Professional Qualification;
Teaching Practice.

Abstract

This article analyzes the relationship between higher education and tourism, focusing on training, qualifications, and teaching practices of professionals working in *stricto sensu* graduate programs in tourism, hospitality, and related fields in Brazil. It is based on the assumption that this relationship provides insight into the educational and identity trajectories of faculty members and researchers in this academic field. The study aimed to identify, describe, and analyze identity profiles of faculty members and researchers affiliated with programs established between 1997 and 2021 that are currently active. We mapped 21 graduate programs and analyzed the profiles of 234 faculty members teaching in master's and doctoral programs, using Lattes CVs, to understand their professional trajectories. The methodology adopted a qualitative approach, grounded in bibliographic, documentary, and descriptive-exploratory procedures. To organize and represent the data, two tables and seven analytical figures were created using Mindomo software. The analysis was based on thematic and content analysis methods, utilizing triangulation of information as a strategy to strengthen interpretation. The results highlight postgraduate studies in these fields of knowledge and emphasize the teaching role, which is characterized by interdisciplinarity, a factor that influences the consolidation of these programs within the academic and scientific community.

Palabras clave:

Turismo;
Posgrado;
Formación continua;
Cualificación profesional;
Práctica docente.

Revisado por pares.
Recebido em: 25/03/2026
Aprovado em: 09/09/2026
Editora: Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes Minasse.

Resumen

El artículo analiza la relación entre la educación superior y el turismo, con un enfoque en la formación, la capacitación y la práctica docente de los profesionales que se desempeñan en programas de posgrado stricto sensu en turismo, hotelería y áreas afines en Brasil. Se parte del supuesto de que esta relación permite comprender los recorridos formativos e identitarios de los docentes e investigadores e investigadoras que forman parte de este campo científico. El objetivo del estudio fue identificar, describir y analizar el perfil identitario de los docentes e investigadores vinculados a los programas creados entre 1997 y 2021 y que se encuentran actualmente activos. Se mapearon 21 programas de posgrado y se analizó el perfil de 234 docentes que imparten clases en programas de maestría y doctorado, a través de los currículos Lattes, con el fin de comprender sus trayectorias profesionales. La metodología adoptó un enfoque cualitativo, basado en procedimientos bibliográficos, documentales y descriptivo-exploratorios. Para la organización y representación de los datos, se elaboraron dos cuadros y siete figuras analíticas, construidas con el apoyo del software Mindomo. El análisis se basó en los métodos de análisis temático y de contenido, utilizando la triangulación de la información como estrategia para fortalecer la interpretación. Los resultados ponen de manifiesto la formación de posgrado en estas áreas del conocimiento y destacan el papel docente, caracterizado por la interdisciplinariedad, lo que influye en la consolidación de estos cursos en el ámbito académico-científico.

Como Citar: Brito, A. S., & Netto, A. P. (2026). O panorama científico e a construção da identidade profissional docente na pós-graduação stricto sensu em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo,* 20, e-3519, 2026. https://doi.org/10.7784/rbtur.v20.3519

1 INTRODUÇÃO

Compreender a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil demanda uma abordagem histórica que se iniciou nos anos de 1930. No caso deste artigo que é resultado de uma tese de doutoramento defendida em março de 2025, compreende-se que o ensino superior foi marcado por perspectivas tecnicistas e pela crescente articulação entre fatores históricos, sociais, políticos e culturais que influenciou mais tarde no surgimento dos programas de pós-graduação stricto sensu em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins, aqui compreendidas como programas que, embora vinculados a diferentes áreas de avaliação da CAPES, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e formação diretamente relacionadas ao fenômeno turístico, criados entre 1997 e 2021 e ainda ativos, analisando especialmente a construção da identidade profissional de docentes e pesquisadores(as) que atuam nessas áreas interdisciplinares.

O crescimento da pós-graduação stricto sensu no Brasil, segundo Junges Junior *et al*. (2021), decorre da necessidade de qualificação acadêmico-profissional, estimulada pela LDB Nº 9394/96, que determina a formação em nível de pós-graduação para atuação docente e pesquisa (Brasil, 1996). Com isso, a expansão dos programas analisados acompanha esse movimento e reflete na interdisciplinaridade da área Panosso Netto (2021). Isso abrange os campos como hotelaria, hospitalidade, gastronomia, ecoturismo, lazer, entre outros. Sob esse prisma, autores como Jafari (2005) e Stefanini *et al*. (2021) destacam que a interdisciplinaridade é fundamental para o processo de produção do conhecimento e para o trabalho em equipe, reafirmando a necessidade de formação contínua integrada.

O turismo consolidou-se como campo científico sobretudo nas últimas cinco décadas, tendo como marco inicial o curso técnico criado em 1968, em São Paulo, e a implantação do primeiro curso de graduação em Turismo, em 1971, na Faculdade de Turismo do Morumbi, atual Anhembi Morumbi, com enfoque tecnicista (Matias, 2022 e Perinotto *et al*., 2016). Paralelamente, houve a criação do curso da ECA-USP, em 1974, introduzindo uma formação baseada nas ciências humanas e sociais, voltada à reflexão e à pesquisa (Sogayar & Rejowski, 2011), cuja coexistência com o modelo tecnicista impulsionou a consolidação da área e o surgimento dos programas de pós-graduação stricto sensu no final da década de 1990.

Após o encerramento do Programa de Mestrado em Turismo e Lazer da ECA-USP, foi criado, em 1997, o Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI, considerado um marco na pós-graduação *stricto sensu* em Turismo no Brasil por constituir o primeiro programa da área em funcionamento contínuo no país. Segundo a Plataforma Sucupira (2023), a Área 27 (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo) passou de 198 para 266 cursos de pós-graduação, evidenciando sua expansão institucional. Nessa direção, os programas analisados também ampliaram sua presença, acompanhando o processo de fortalecimento da pesquisa e da formação de recursos humanos nessas áreas.

A literatura aponta que tais programas contribuíram significativamente para o avanço científico. Momm e Santos (2010) destacam seu papel na estruturação da comunidade acadêmica em turismo. Contudo, ainda são escassos os estudos que analisam especificamente o panorama da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, especialmente entre 1997 e 2021, bem como os desafios contemporâneos relacionados à formação identitária de docentes e pesquisadores(as).

E é nesse ponto que emerge a questão central deste artigo: como o panorama científico da pós-graduação stricto sensu em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil (1997-2021) se relaciona com a construção da identidade profissional de docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) a esses programas diante dos desafios contemporâneos da sociedade acadêmica?

O cenário internacional contribui para ampliar esse debate. Pesquisas recentes abordam metodologias inovadoras no ensino superior em turismo, como autenticidade, aprendizagem baseada em problemas, empreendedorismo e desafios pedagógicos contemporâneos (Ahmad *et al*., 2018; Yeoman & McMahon-Beatte, 2018; Dimmock *et al*., 2019). Outras contribuições enfatizam a importância da internacionalização e da aprendizagem em destinos turísticos (Fraga & Saldanha, 2021). Ruhanen *et al*. (2021) destacam a necessidade de abordagens mais autênticas e críticas, enquanto Hassan *et al*. (2023) reforçam o papel dos métodos qualitativos e quantitativos na formação de pesquisadores(as).

No Brasil, autores como Brito *et al*. (2024a) e (2024b), Rejowski *et al*. (2022) e Censon *et al*. (2022) sublinham a indissociabilidade entre ensino e pesquisa como pilar da construção identitária dos profissionais da área. Nesta investigação, o levantamento baseado nos Currículos Lattes dos docentes revelou formações interdisciplinares e produções científicas alinhadas às divisões e linhas temáticas da ANPTUR (2024), demonstrando a articulação entre formação acadêmica, prática docente e produção científica.

Diante desse contexto, estabelece-se o objetivo geral da pesquisa, agora integrado ao texto de forma orgânica: identificar, descrever e analisar o perfil profissional identitário de docentes e pesquisadores(as) no contexto científico da pós-graduação investigada no Brasil, considerando os cursos criados entre 1997 e 2021 e ainda ativos.

A pesquisa justifica-se como fundamentação central à qualificação e à prática docente no campo do turismo e áreas afins, o que amplia os debates e aprofundar o entendimento do turismo como um fenômeno interdisciplinar, contribuindo para o avanço teórico e metodológico da área e ao mesmo tempo reconhece a relevância dos programas de pós-graduação para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira qualificada no ensino superior, na pesquisa científica e no mercado de trabalho, favorecendo o campo e seu impacto na sociedade.

As contribuições desta pesquisa ultrapassam o âmbito acadêmico, proporcionando reflexões sobre a formação docente, a produção científica e a consolidação da identidade profissional na área. Ao analisar o cenário educacional superior brasileiro e o papel dos programas *stricto sensu*, reafirma-se a relevância da interdisciplinaridade e da continuidade formativa desse campo no país.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Histórico da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil

O desenvolvimento do ensino superior no Brasil está diretamente relacionado às transformações políticas, sociais e econômicas ocorridas a partir do final da década de 1920, intensificadas durante a Era Vargas (1930-1945). Nesse período, consolidaram-se reformas educacionais que redefiniram o papel do Estado na organização do ensino, especialmente com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, a Reforma Francisco Campos e o Estatuto das Universidades de 1931, marcos que estruturaram a organização do sistema universitário brasileiro (Romanelli, 1999; Palma Filho, 2005; Hilsdorf, 2003).

Embora essas iniciativas tenham promovido avanços institucionais, o acesso ao ensino superior permaneceu restrito às elites, enquanto grande parte da população foi direcionada ao ensino técnico-profissionalizante, reproduzindo desigualdades educacionais historicamente constituídas (Ghiraldelli Jr., 1994; Souza & Santos, 2019).

A criação das primeiras universidades brasileiras inspirou-se, sobretudo, no modelo francês, caracterizado pela centralização administrativa e pela formação de profissionais para atender às demandas do Estado (Cunha, 1986; Morosini, 2009; Estrada & Meznek, 2020). Após experiências iniciais de caráter provisório e privado, como as

universidades de Manaus, São Paulo e Paraná, a institucionalização do ensino superior público consolidou-se com a criação da Universidade do Rio de Janeiro, em 1920.

Paralelamente, intensificaram-se os debates sobre o papel social da universidade, destacando-se as contribuições de Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo em defesa de uma educação pública, democrática e universal, princípios expressos no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932 (Romanelli, 1999; Palma Filho, 2005).

A partir da década de 1950, o ensino superior brasileiro passou por transformações estruturantes com a criação da CAPES e do CNPq, ambos instituídos em 1951. Essas instituições tornaram-se fundamentais para a consolidação da pós-graduação e para a formação de pesquisadores(as), impulsionando o desenvolvimento científico e tecnológico do país (Motoyama *et al*., 2002; Gouvêa, 2012). Nesse processo, Anísio Teixeira exerceu papel decisivo ao defender a pós-graduação *stricto sensu* como estratégia para o desenvolvimento nacional e para a qualificação da docência universitária (Nunes, 2000; Gouvêa & Mendonça, 2006).

A regulamentação da pós-graduação ocorreu com o Parecer nº 977/1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, que definiu as modalidades *lato sensu* e *stricto sensu* (Brasil, 1965), posteriormente incorporadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Associado à Reforma Universitária de 1968, esse marco normativo impulsionou a expansão do sistema de pós-graduação, inicialmente concentrada nas regiões Sudeste e Sul (Martins, 2000; Morosini, 2009).

Desde a década de 1970, o Sistema Nacional de Pós-Graduação foi acompanhado pelo aperfeiçoamento dos processos de avaliação conduzidos pela CAPES e pela implementação dos sucessivos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG), que passaram a orientar políticas voltadas à qualidade da formação, à internacionalização, à produção científica e ao fortalecimento institucional dos programas (Hostins, 2006; Souza *et al*., 2022).

Diante desse processo, a pós-graduação *stricto sensu* consolidou-se como espaço estratégico para a formação de docentes e pesquisadores(as), favorecendo a constituição de identidades profissionais articuladas à produção do conhecimento, à pesquisa científica e às demandas sociais e institucionais do ensino superior. Essa trajetória histórica fornece o contexto no qual, posteriormente, se estruturou a pós-graduação investigada, objeto de análise deste estudo.

2.2 Construção da identidade profissional docente

A identidade docente constitui um processo dinâmico, contínuo e socialmente construído, não se restringindo à formação inicial ou à aquisição de conhecimentos específicos. Trata-se de uma construção que se desenvolve ao longo da trajetória profissional, por meio da articulação entre experiências formativas, práticas pedagógicas, produção do conhecimento e relações estabelecidas nos diferentes contextos institucionais. Nessa perspectiva, a identidade docente é compreendida como resultado de um processo permanente de desenvolvimento profissional, no qual os sujeitos reinterpretam continuamente suas experiências, saberes e formas de atuação (Nóvoa, 1992).

Ao discutir a profissionalidade docente, Nóvoa (1992) destaca que a identidade não constitui uma característica fixa ou previamente definida, mas um processo construído na interação entre a história pessoal, os percursos de formação e as experiências vivenciadas no exercício da profissão. Tornar-se docente implica um movimento contínuo de reflexão sobre a prática, de reconstrução dos saberes profissionais e de participação em comunidades acadêmicas, nas quais se consolidam valores, referenciais teóricos e compromissos científicos.

No contexto da docência universitária, Pimenta & Anastasiou (2014) ressaltam que a identidade profissional ultrapassa o domínio dos conhecimentos específicos da área de atuação. Ela envolve competências pedagógicas, capacidade investigativa, compromisso ético e inserção nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Desse modo, o trabalho docente caracteriza-se pela integração dessas diferentes dimensões, cuja articulação contribui para a consolidação da universidade como espaço de produção, difusão e socialização do conhecimento.

Essa compreensão aproxima-se da perspectiva do desenvolvimento profissional docente proposta por Marcelo (1999), para quem a identidade profissional resulta de um processo contínuo de aprendizagem ao longo da carreira. O desenvolvimento profissional é impulsionado pela formação continuada, pelas experiências de ensino, pela participação em grupos e redes de pesquisa, pela colaboração entre pares e pela reflexão crítica sobre a prática, elementos que favorecem a constante reconstrução da identidade docente diante das transformações sociais, científicas e institucionais.

Em âmbito internacional, Beijaard *et al*. (2004) defendem que a identidade docente constitui um processo permanente de interpretação e reconstrução das experiências profissionais. Segundo os autores, essa identidade é influenciada simultaneamente pelas trajetórias individuais, pelas interações sociais e pelas condições institucionais nas quais os(as) docentes desenvolvem suas atividades, evidenciando que o exercício da docência envolve dimensões pessoais, profissionais e organizacionais que se modificam ao longo do tempo.

No campo do Turismo, da Hospitalidade e das Áreas Afins, essas contribuições permitem compreender que a identidade docente assume características próprias decorrentes da natureza interdisciplinar do campo científico. Além da formação acadêmica e da atuação no ensino superior, essa identidade incorpora a produção científica, a participação em grupos e redes de pesquisa, a inserção em associações científicas e o desenvolvimento de projetos colaborativos nacionais e internacionais.

Sob essa perspectiva, a constituição da identidade profissional dos(as) docentes e pesquisadores(as) ultrapassa os percursos individuais, sendo continuamente construída na interação entre formação, prática docente, pesquisa e relações institucionais que sustentam a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil. Essa perspectiva fundamenta a análise desenvolvida neste estudo, orientando a interpretação das trajetórias formativas, da atuação profissional e da produção científica dos(as) docentes investigados(as).

3 METODOLOGIA

3.1 Delineamento da pesquisa

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada no interpretativismo de Veal (2011), que valoriza os sujeitos e suas percepções na construção de significados. Nessa perspectiva, buscou-se compreender a trajetória acadêmica e profissional de docentes e pesquisadores(as) dos programas analisados. A opção por essa abordagem visa interpretar fenômenos sociais a partir do olhar dos próprios atores, possibilitando uma compreensão contextualizada de suas trajetórias.

Nessa direção, a pesquisa organizou-se em três eixos principais: os levantamentos bibliográfico e documental e a pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, articulados por meio do procedimento de triangulação, com vistas a fortalecer a consistência e a validade dos achados. O levantamento bibliográfico, conforme Stumpf (2011), constituiu uma etapa fundamental para a construção da fundamentação teórica da investigação. Realizado entre 2022 e 2024, compreendeu buscas em bases de dados nacionais e internacionais, além da consulta a livros, artigos científicos, capítulos de livros e teses. Na base *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), as buscas foram realizadas em 2023 e 2024, utilizando palavras-chave relacionadas às temáticas estruturantes da pesquisa: pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, pós-graduação em Turismo, identidade docente e formação continuada.

Na base de dados *Scopus*, mantida pela Elsevier, foram realizadas duas buscas com o emprego de operadores booleanos. A primeira, em 2023, utilizou a expressão “Postgraduate AND tourism”, enquanto a segunda empregou os termos “interdisciplinarity AND higher education AND tourism”. Essas buscas tiveram como objetivo identificar produções científicas alinhadas ao foco da pesquisa, especialmente aquelas relacionadas à formação, à qualificação e à prática docente no contexto da pós-graduação em Turismo. Entre 2023 e agosto de 2024, foram realizadas novas buscas com o intuito de atualizar o levantamento bibliográfico; contudo, não foram identificadas publicações adicionais consideradas relevantes para os objetivos da investigação.

A pesquisa documental, fundamentada em Marconi & Lakatos (2003), reuniu documentos legais e institucionais referentes à criação e ao desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil e aos programas analisados. Foram analisados atos normativos, legislações, portarias, informações sobre reconhecimento e renovação de cursos, entre outros registros oficiais. Esse material, coletado principalmente em 2023, permitiu compreender o contexto histórico-educacional que sustenta a formação e a atuação docente na pós-graduação.

3.2 Delimitação da pesquisa

O recorte temporal compreendido entre 1997 e 2021 foi definido por abranger o período entre a criação do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo em funcionamento contínuo no Brasil e o último programa criado antes do início da etapa de coleta e consolidação dos dados desta pesquisa. Embora a atualização das informações referentes aos docentes e pesquisadores tenha sido realizada até o final de 2024, esse procedimento

teve como finalidade garantir a atualidade dos dados relativos ao perfil acadêmico dos participantes, sem alterar o recorte temporal adotado para a análise da criação dos programas.

A pesquisa contemplou exclusivamente programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento, de modo a assegurar a comparabilidade institucional e a disponibilidade de informações atualizadas sobre docentes, pesquisadores(as), linhas de pesquisa e produção científica. Para fins desta pesquisa, adotou-se a expressão "Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins" para designar os programas de pós-graduação *stricto sensu* que, embora vinculados a diferentes áreas de avaliação da CAPES, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e formação diretamente relacionadas ao fenômeno turístico.

Além dos programas especificamente denominados Turismo e Hospitalidade, foram incluídos cursos cujas áreas de concentração, linhas de pesquisa e propostas acadêmicas apresentam interfaces consolidadas com o Turismo, como Gastronomia, Estudos do Lazer, Patrimônio, Turismo e Conservação, bem como programas classificados pela CAPES nas áreas Interdisciplinar e Ciências Ambientais.

A inclusão desses programas fundamenta-se na compreensão do Turismo como um campo científico interdisciplinar, cuja produção do conhecimento articula contribuições das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Ambientais (Jafari & Ritchie, 1981; Panosso Netto, 2021; Rejowski, 2010). O critério de seleção privilegiou a vinculação temática e científica dos programas ao campo do Turismo, independentemente da área formal de avaliação da CAPES, conforme informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira e nos documentos institucionais dos programas.

3.3 Procedimentos de análise dos dados

Para a análise dos dados, a pesquisa utilizou dois métodos complementares: a análise temática de Braun e Clarke (2006) e King (2017) e a análise de conteúdo de Bardin (1977). A análise temática, conforme Braun e Clarke (2006) e King (2017), é um método qualitativo voltado à identificação, organização e interpretação de padrões de sentido em um conjunto de dados com o objetivo central de revelar temas que expressam significados relevantes para a compreensão do fenômeno estudado.

Braun & Clarke (2006) propõem um processo flexível composto por seis etapas: familiarização com os dados, geração de códigos iniciais, busca por temas, revisão dos temas, definição e nomeação dos temas e, por fim, produção do relatório. Nessa perspectiva, destaca-se a transparência do percurso analítico e o papel ativo da pesquisadora na construção dos temas. Por sua vez, King (2017) complementa essa abordagem ao enfatizar a importância de estruturas hierárquicas e do uso de templates, que organizam códigos e temas em diferentes níveis. Seu enfoque recai sobre o caráter iterativo da análise e sobre o refinamento constante da organização temática.

Em síntese, ambas as contribuições reconhecem a análise temática como um método rigoroso e flexível. Enquanto Braun e Clarke (2006) priorizam a clareza e a explicitação do processo analítico, King coloca ênfase na estruturação hierárquica e no aprimoramento contínuo do esquema de temas. A análise temática para esta investigação foi especialmente utilizada no levantamento bibliográfico, permitindo identificar e organizar a temática central e as temáticas estruturantes. Suas seis fases foram fundamentais para selecionar, codificar e interpretar o conteúdo teórico utilizado ao longo da pesquisa.

Já a análise de conteúdo de Bardin (1977) é um método sistemático de tratamento e interpretação de comunicações que busca identificar sentidos, regularidades e significados presentes nos dados. Sendo aplicada ao conteúdo de fontes bibliográficas, documentais e aos Currículos Lattes, seguindo as três etapas estabelecidas por Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento/interpretação dos resultados, sendo que, a partir desse método, permitiu-se organizar informações dispersas, identificar categorias e sistematizar dados essenciais ao entendimento do perfil identitário docente.

A triangulação, segundo Decrop (1999), integrou resultados provenientes das três frentes metodológicas, garantindo maior solidez às interpretações. A articulação entre dados bibliográficos, documentais e descritivo-exploratórios permitiu construir um panorama abrangente, cruzando informações e revelando padrões, lacunas e tendências na formação e atuação docente. O cruzamento de todas as bases informativas correspondeu ao desenvolvimento total de sete figuras, ou seja, a construção de mapas mentais, enquanto sínteses explicativas e conclusivas, seguindo a teoria de Buzan (2009) no desenvolvimento dos mapas mentais que foram desenhados individualmente com o suporte do software online Mindomo.

Em síntese, a metodologia desta pesquisa articulou três pilares, bibliográfico, documental e descritivo-exploratório, orientados pelos princípios da abordagem qualitativa e fortalecidos por dois métodos de análise e pela triangulação. Esse percurso permitiu construir uma visão ampla e consistente sobre esse campo científico, bem como sobre os sujeitos que atuam nele. A metodologia adotada não apenas permitiu reunir e interpretar dados de maneira estruturada, mas também contribuiu para revelar a complexidade da construção identitária docente em um campo interdisciplinar, recente no Brasil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O panorama científico nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo e hospitalidade e áreas afins no Brasil

A análise dos resultados fundamentou-se no *corpus* empírico constituído pelo levantamento dos programas analisados em funcionamento no Brasil e pela sistematização dos Currículos Lattes dos(as) docentes e pesquisadores(as) a eles vinculados(as).

Quadro 1 - Levantamento dos PPGs em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil (1997-2021)

Programa de Pós-graduação stricto sensu	Categoria	IES	Ano
Mestrado em Turismo e Hotelaria	Acadêmico	Universidade do Vale do Itajaí	1997
Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos[1]	Profissional	Universidade Estadual do Ceará	2000
Mestrado em Hospitalidade	Acadêmico	Universidade Anhembi Morumbi	2002
Mestrado Interdisciplinar em Estudos do Lazer[2]	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais	2007
Mestrado em Turismo	Acadêmico	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2008
Doutorado Interdisciplinar em Estudos do Lazer[3]	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais	2012
Doutorado em Turismo e Hotelaria	Acadêmico	Universidade do Vale do Itajaí	2013
Mestrado em Turismo	Acadêmico	Universidade Federal do Paraná	2013
Doutorado em Turismo	Acadêmico	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2014
Mestrado em Turismo e Hospitalidade	Acadêmico	Universidade de Caxias do Sul	2014
Doutorado em Turismo e Hospitalidade	Acadêmico	Universidade de Caxias do Sul	2014
Mestrado em Turismo	Acadêmico	Universidade de São Paulo	2014
Doutorado em Hospitalidade	Acadêmico	Universidade Anhembi Morumbi	2015
Mestrado em Turismo	Acadêmico	Universidade Federal Fluminense	2015
Mestrado em Gestão de Alimentos e Bebidas[4]	Profissional	Universidade Anhembi Morumbi	2016
Mestrado em Gestão do Turismo	Profissional	Instituto Federal de Sergipe	2016
Mestrado em Turismo e Conservação[5]	Profissional	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	2016
Mestrado em Hotelaria e Turismo	Acadêmico	Universidade Federal de Pernambuco	2017
Doutorado em Turismo	Acadêmico	Universidade de São Paulo	2019
Mestrado em Gastronomia[6] - UFC (2020)	Acadêmico	Universidade Federal do Ceará	2020
Mestrado em Turismo e Patrimônio[7]	Acadêmico	Universidade Federal de Ouro Preto	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

[1] Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* que foi encerrado no ano de 2022, mas existem ainda algumas turmas em fase de conclusão e consequentemente formação de profissionais.

[2] Programa de Pós-graduação *stricto sensu* está vinculado à área Interdisciplinar da Capes e não na área 27 de avaliação denominada Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Mesmo assim, entra para as estatísticas da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

[3] Programa de Pós-graduação *stricto sensu* está vinculado à área Interdisciplinar da Capes e não na área 27 de avaliação denominada Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Mesmo assim, entra para as estatísticas da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

[4] Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* que sofreu uma fusão com a Pós-Graduação em Hospitalidade no final de 2022, mas existem alguns mestrandos(as) que estão concluindo o curso.

[5] Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* está vinculado à área de Ciências Ambientais da Capes e não na área 27 de avaliação denominada Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Mesmo assim, entra para as estatísticas da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

[6] Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* está vinculado à área Interdisciplinar da Capes e não na área 27 de avaliação denominada Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Mesmo assim, entra para as estatísticas da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

[7] Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* está vinculado à área Interdisciplinar da Capes e não na área 27 de avaliação denominada Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Mesmo assim, entra para as estatísticas da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

Esse conjunto de informações possibilitou caracterizar a configuração institucional da pós-graduação na área e compreender como a formação acadêmica, a atuação profissional e a produção científica contribuem para a constituição do perfil identitário, uma vez que essas dimensões expressam os percursos formativos, os espaços de atuação e as formas de inserção científica dos sujeitos investigados.

Inicialmente, o estudo descritivo-exploratório, fundamentado em Veal (2011), permitiu identificar os programas ativos entre 1997 e 2021 a partir de dados da Plataforma Sucupira (2023). Foram identificados 15 programas, correspondentes a 21 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 15 mestrados e seis doutorados, distribuídos nas áreas de avaliação Turismo, Interdisciplinar e Ciências Ambientais da CAPES. Esses programas constituem o universo institucional da pesquisa e evidenciam a trajetória de expansão e diversificação da pós-graduação na área, conforme apresentado no Quadro 1.

O panorama apresentado no Quadro 1 evidencia a expansão gradual e a diversificação da pós-graduação investigada no Brasil entre 1997 e 2021. Verifica-se não apenas o aumento do número de programas e cursos, mas também a ampliação de diferentes modalidades (acadêmica e profissional), níveis de formação (mestrado e doutorado) e interfaces com campos interdisciplinares, refletindo o processo de consolidação institucional da área. Esse contexto constitui o ponto de partida para a análise do perfil dos(as) docentes e pesquisadores(as) responsáveis pela produção e disseminação do conhecimento nesses programas.

Na sequência, procedeu-se à sistematização de 234 Currículos Lattes de docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos programas analisados, coletados entre julho e setembro de 2023 e atualizados entre maio e outubro de 2024. A análise contemplou três dimensões centrais do perfil docente: formação acadêmica, atuação profissional na docência e produção científica no período de 2014 a 2024. O cruzamento dessas informações com as divisões científicas e as linhas temáticas estabelecidas pela ANPTUR (2024) permitiu identificar tendências de pesquisa, áreas de concentração da produção científica e características recorrentes do perfil dos(as) docentes, contribuindo para compreender a constituição da identidade profissional de docentes e pesquisadores(as) da área, conforme sintetizado no Quadro 2.

Quadro 2 - Perfil dos(as) docentes e pesquisadores(as) dos PPGs (continua)

Curso/IES/Ano	Composição de docentes e pesquisadores(as) em cada PPG	Síntese do perfil do(a) docente e pesquisador(a)
Mestrado em Turismo e Hotelaria - UNIVALI (1997)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria
Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos - UECE (2000)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Turismo, Território e Desenvolvimento Local e Política, Estratégia e Gestão dos Negócios Turísticos
Mestrado em Hospitalidade - UAM (2002)	11 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase na hospitalidade e direcionamento aos negócios, às relações humanas e à sustentabilidade
Mestrado Interdisciplinar em Estudos do Lazer UFMG (2007)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo em diversas áreas do conhecimento com ênfase nos estudos das Ciências Sociais, do Lazer, Esporte, Cultura, Comunicação e Educação
Mestrado em Turismo - UFRN (2008)	21 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase em Turismo e Áreas Afins, à luz do Desenvolvimento Regional
Doutorado Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG (2012)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo em diversas áreas do conhecimento com ênfase nos estudos das Ciências Sociais, do Lazer, Esporte, Cultura, Comunicação e Educação
Doutorado em Turismo e Hotelaria – UNIVALI (2013)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria
Mestrado em Turismo - UFPR (2013)	15 docentes e pesquisadores(as)	Perfil vinculado à formação interdisciplinar
Doutorado em Turismo - UFRN (2014)	21 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase em Turismo e Áreas Afins, à luz do Desenvolvimento Regional
Mestrado em Turismo e Hospitalidade - UCS (2014)	15 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Doutorado em Turismo e Hospitalidade - UCS (2014)		
Mestrado em Turismo - USP (2014)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Doutorado em Hospitalidade - UAM (2015)	11 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase na hospitalidade e direcionamento aos negócios, às relações humanas e à sustentabilidade

Quadro 2 - Perfil dos(as) docentes e pesquisadores(as) dos PPGs (conclusão)

Curso/IES/Ano	Composição de docentes e pesquisadores(as) em cada PPG	Síntese do perfil do(a) docente e pesquisador(a)
Curso/IES/Ano	Composição de docentes e pesquisadores(as) em cada PPG	Síntese do perfil do(a) docente e pesquisador(a)
Mestrado em Turismo e Hotelaria - UNIVALI (1997)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria
Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos - UECE (2000)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Turismo, Território e Desenvolvimento Local e Política, Estratégia e Gestão dos Negócios Turísticos
Mestrado em Hospitalidade - UAM (2002)	11 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase na hospitalidade e direcionamento aos negócios, às relações humanas e à sustentabilidade
Mestrado Interdisciplinar em Estudos do Lazer UFMG (2007)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo em diversas áreas do conhecimento com ênfase nos estudos das Ciências Sociais, do Lazer, Esporte, Cultura, Comunicação e Educação
Mestrado em Turismo - UFRN (2008)	21 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase em Turismo e Áreas Afins, à luz do Desenvolvimento Regional
Doutorado Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG (2012)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo em diversas áreas do conhecimento com ênfase nos estudos das Ciências Sociais, do Lazer, Esporte, Cultura, Comunicação e Educação
Doutorado em Turismo e Hotelaria – UNIVALI (2013)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase no Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria
Mestrado em Turismo - UFPR (2013)	15 docentes e pesquisadores(as)	Perfil vinculado à formação interdisciplinar
Doutorado em Turismo - UFRN (2014)	21 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase em Turismo e Áreas Afins, à luz do Desenvolvimento Regional
Mestrado em Turismo e Hospitalidade - UCS (2014)	15 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Doutorado em Turismo e Hospitalidade - UCS (2014)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Mestrado em Turismo - USP (2014)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Doutorado em Hospitalidade - UAM (2015)	11 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo com ênfase na hospitalidade e direcionamento aos negócios, às relações humanas e à sustentabilidade
Mestrado em Turismo - UFF (2015)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Mestrado em Gestão de Alimentos e Bebidas - UAM (2016)	4 docentes e pesquisadores(as)*	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Mestrado em Gestão do Turismo - IFS (2016)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado à Gestão do Turismo
Mestrado em Turismo e Conservação - UNIRIO (2016)	23 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Mestrado em Hotelaria e Turismo – UFPE (2017)	13 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao Turismo, Administração, Antropologia, Desenvolvimento Urbano e Geografia
Doutorado em Turismo - USP (2019)	19 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Mestrado em Gastronomia - UFC (2020)	17 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado à Gastronomia, História, Nutrição, Saúde, Engenharia de Alimentos e Química Industrial
Mestrado em Turismo e Patrimônio - UFOP (2021)	22 docentes e pesquisadores(as)	Perfil formativo vinculado ao interdisciplinar
Total:	234 docentes e pesquisadores(as)	

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O Quadro 2 sintetiza o perfil formativo predominante dos(as) docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos programas investigados, identificando tanto a diversidade de trajetórias acadêmicas quanto as convergências em

torno dos campos do Turismo, da Hospitalidade e de Áreas Afins. Embora existam especificidades entre os programas, evidencia-se a predominância de trajetórias formativas vinculadas a esses campos do conhecimento, fornecendo a base empírica para a análise da identidade acadêmico-profissional.

Os dados apresentados nos Quadros 1 e 2 constituem a base analítica da pesquisa e subsidiam as discussões desenvolvidas nas seções seguintes, nas quais são examinadas a evolução desses programas, bem como os elementos que caracterizam a construção da identidade profissional de seus(as) docentes e pesquisadores(as).

A interpretação integrada dessas evidências permite compreender como os percursos formativos, as experiências profissionais e a produção científica se articulam na constituição da identidade dos(as) docentes que atuam na pós-graduação investigada, em um campo interdisciplinar.

A evolução da pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil, entre 1997 e 2021, sugere que o Turismo somente se consolidou como área acadêmica a partir da expansão do ensino superior, uma vez que, até o final da década de 1960, era exercido por profissionais sem formação específica (Barretto *et al*., 2004).

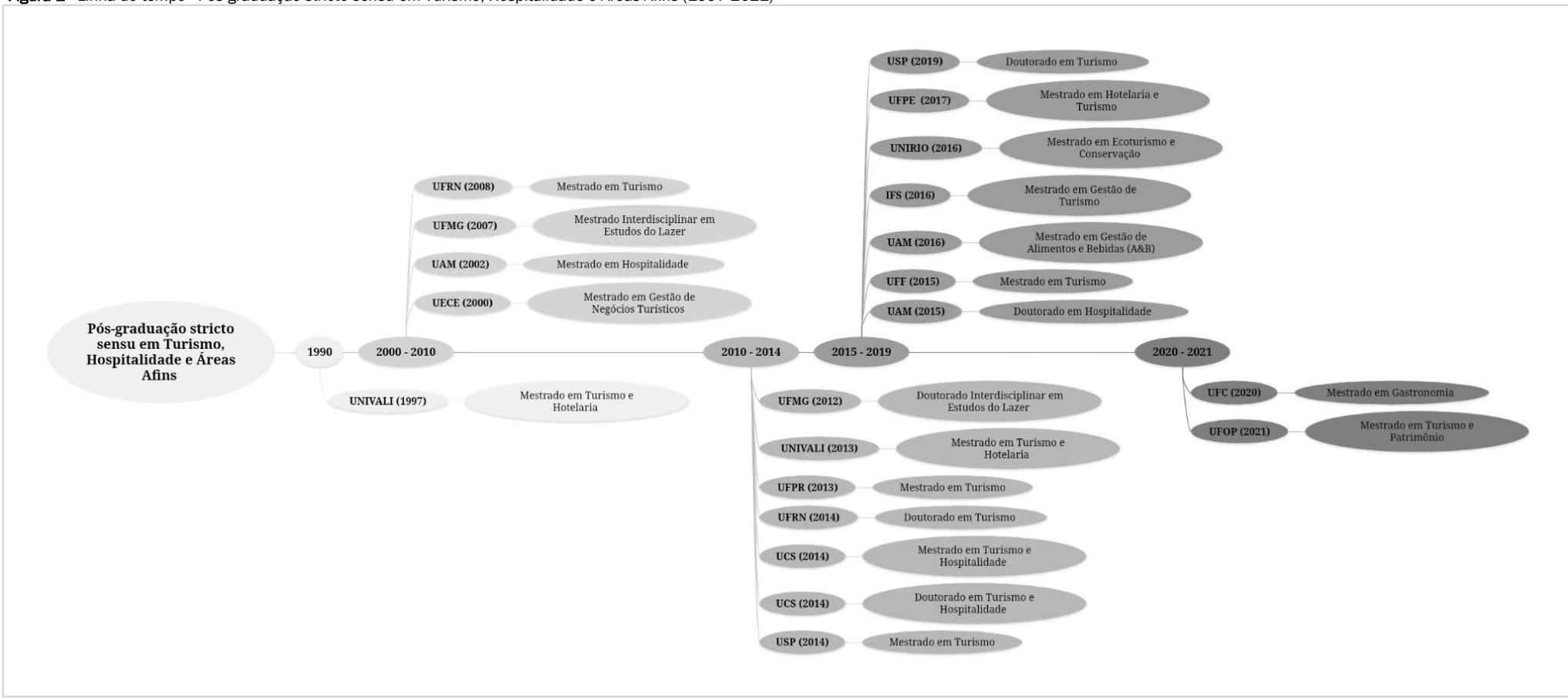
A criação dos primeiros cursos de graduação em turismo, na década de 1970, em centros urbanos como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, representou um marco inicial desse processo, conforme apontam Trigo (1991) e Barretto *et al*. (2004). As transformações históricas, sociais, econômicas e educacionais ocorridas entre as décadas de 1970 e 1990 fortaleceram a articulação entre ensino e pesquisa e evidenciaram a necessidade de formação continuada, culminando na implantação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* a partir dos anos de 1990 (Perinotto *et al*., 2016; Matias, 2022; Oliveira & Panosso Netto, 2023).

Nesse contexto, a pós-graduação passou a desempenhar papel central na qualificação de recursos humanos, impulsionado pela produção científica e pelas abordagens interdisciplinares. Esses processos contribuíram para a constituição da identidade profissional docente, entendida como um processo contínuo de formação e desenvolvimento profissional (Nóvoa, 1992), expressa na organização curricular dos programas, nas linhas e grupos de pesquisa, bem como na produção científica desenvolvida no âmbito da pós-graduação (Mrnjavac *et al.,* 2012; Stefanini *et al*., 2021).

À luz desse processo, o Quadro 1, sintetizado graficamente na Figura 1, apresenta a trajetória de expansão da pós-graduação investigada no Brasil, iniciando-se com a criação do Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da UNIVALI, em 1997, e estendendo-se até o Mestrado Acadêmico em Turismo e Patrimônio da UFOP, criado em 2021. Essa trajetória permitiu a expansão e a diversificação da pós-graduação *stricto sensu* na área, bem como sua contribuição para a formação de docentes e pesquisadores(as), para a sustentação da pesquisa científica e para a qualificação de profissionais destinados ao ensino superior e à gestão do turismo.

Conforme Brito *et al*. (2024a, 2024b), a evolução da pós-graduação em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no período compreendido entre 2000 e 2008, ilustrada na Figura 1, constituiu um marco relevante para o campo no ensino superior brasileiro. Esse processo fortaleceu a formação de recursos humanos, ampliou o reconhecimento institucional da área e contribuiu para a construção de bases acadêmicas mais consistentes, favorecendo o desenvolvimento de novas agendas de pesquisa e de reflexão teórica. Como consequência, observou-se a expansão da oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*, em resposta às demandas de um campo científico e às transformações do ensino superior brasileiro.

Figura 1 - Linha do tempo - Pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins (1997-2021)



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Entre 2012 e 2019, esse movimento intensificou-se com a criação de novos programas de mestrado e doutorado, tanto acadêmicos quanto profissionais, voltados à qualificação de docentes, pesquisadores(as) e profissionais do setor. A ampliação desses programas favoreceu a formação de quadros especializados, fortaleceu a produção científica e atendeu às demandas do ensino superior, da pesquisa e do desenvolvimento do Turismo como campo de conhecimento.

Paralelamente, a expansão da pós-graduação ampliou as oportunidades de qualificação em diferentes regiões do país, estimulou a formação de redes de pesquisa e fortaleceu a produção e a difusão do conhecimento. Esse processo também consolidou institucionalmente os programas e ampliou sua inserção no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Sob a perspectiva da interdisciplinaridade, esses programas promovem o desenvolvimento de competências transversais e a integração entre teoria e prática, aspectos fundamentais para compreender a complexidade do fenômeno turístico. Conforme destacam Vasconcelos *et al*. (2022), a articulação entre diferentes áreas do conhecimento favorece a formação de profissionais com atuação integrada no ensino, na pesquisa e na gestão do turismo, contribuindo para a ampliação acadêmica da área e para a inovação científica e profissional.

4.2 A construção da identidade profissional de docentes e pesquisadores(as) nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins

A área investigada não se expressa apenas pela expansão do número de programas, mas também pela forma como esses cursos se organizam academicamente. Os eixos estruturantes, as áreas de concentração e as linhas de pesquisa revelam as prioridades científicas e formativas do campo, revelando sua natureza interdisciplinar e a diversidade de perspectivas teórico-metodológicas que sustentam a produção do conhecimento. O Quadro 3 sintetiza essas dimensões e sua contribuição para o fortalecimento institucional e científico da área.

Quadro 3 - Organização acadêmica da pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil

Dimensão analisada	Síntese analítica	Contribuição para a área
Eixos estruturantes	Interdisciplinaridade, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, internacionalização, inovação científica e compromisso com o desenvolvimento regional e sustentável.	Favorecem a consolidação da pós-graduação como espaço de produção de conhecimento e formação de docentes e pesquisadores(as).
Áreas de concentração	Organização dos programas em torno de eixos como Turismo, Hospitalidade, Estudos do Lazer, Gastronomia, Gestão, Patrimônio, Desenvolvimento Regional e Áreas Afins.	Definem a identidade científica dos programas e orientam suas agendas de pesquisa.
Linhas de pesquisa	Distribuem-se em temas relacionados ao planejamento, gestão, políticas públicas, hospitalidade, patrimônio, lazer, cultura, sustentabilidade, inovação e desenvolvimento territorial.	Materializam as áreas de concentração e organizam a produção científica, a formação discente e a atuação docente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

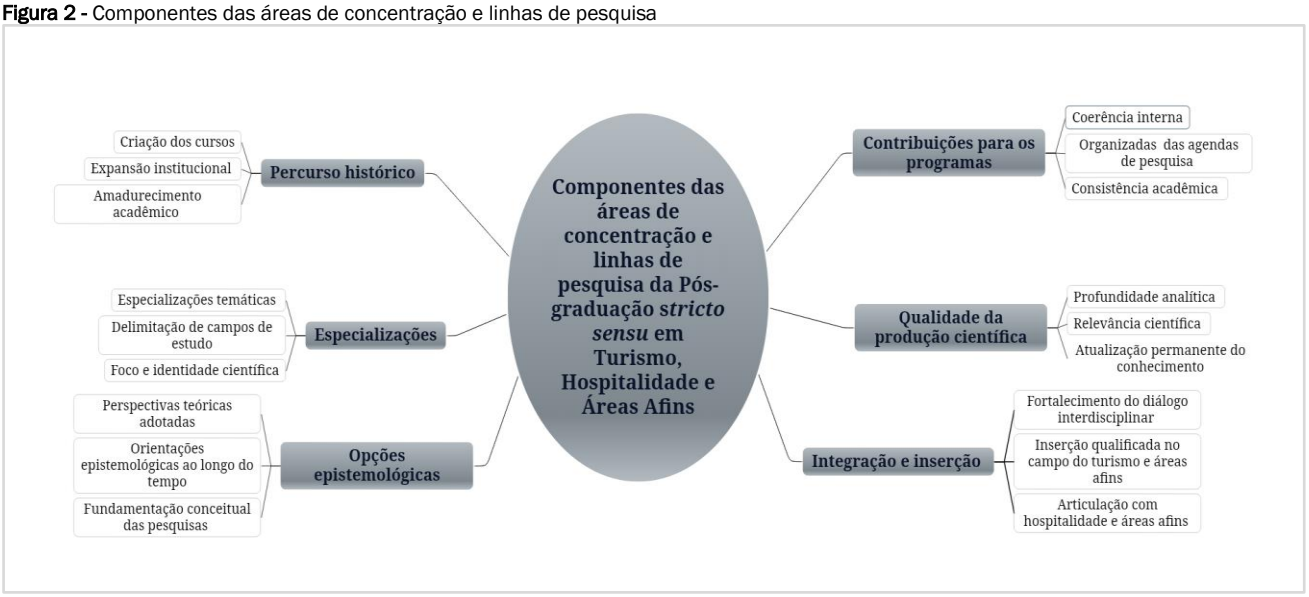
Conforme demonstra o Quadro 3, a interdisciplinaridade constitui o principal elemento articulador desses programas. Essa característica favorece o diálogo entre diferentes campos do conhecimento e orienta a organização das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, conferindo coerência à formação de docentes e pesquisadores(as) e ao desenvolvimento das agendas científicas dos programas. Nessa perspectiva, a identidade acadêmica dos PPGs resulta da articulação entre seus objetivos formativos, suas estruturas curriculares e a produção científica desenvolvida em seu âmbito.

Essa configuração corrobora Tribe (1997), ao revelar que o turismo se constitui como um campo científico híbrido e multidimensional, cuja natureza interdisciplinar possibilita a articulação de diferentes matrizes teóricas e campos do conhecimento. Tal característica permite ao turismo integrar saberes oriundos das ciências sociais, humanas, econômicas e ambientais, entre outras, favorecendo interpretações mais abrangentes da realidade contemporânea. Ademais, essa condição híbrida contribui para a produção de novos referenciais conceituais e analíticos, capazes de responder à complexidade dos fenômenos turísticos e às dinâmicas sociais, culturais e econômicas que os atravessam.

No que se refere às áreas de concentração e às linhas de pesquisa dos programas analisados no Brasil, destaca-se que elas desempenham papel estratégico na estruturação das agendas investigativas e das identidades acadêmicas dos programas (Brito *et al*. 2024a). Esses eixos curriculares refletem nos percursos históricos de criação, expansão e amadurecimento dos cursos, bem como suas especializações temáticas e enfoques teórico-metodológicos que asseguram não apenas a coerência interna dos programas, mas também a profundidade analítica, a relevância científica e a permanente atualização das pesquisas desenvolvidas, como apresenta a Figura 2.

A Figura 2 apresenta a distribuição das 15 áreas de concentração e das 30 linhas de pesquisa dos programas investigados. Constata-se que essas estruturas desempenham papel estratégico na orientação das agendas investigativas e das identidades acadêmicas dos programas de pós-graduação. As áreas de concentração e as linhas de pesquisa funcionam como referenciais organizadores da produção científica, ao delimitarem objetos de estudo, perspectivas analíticas e abordagens metodológicas que conferem unidade, coerência e direcionamento às pesquisas desenvolvidas. Além de estruturarem a organização acadêmica dos programas, esses elementos apontam prioridades científicas do campo e sua natureza interdisciplinar, constituindo importantes indicadores do processo de contribuição da pós-graduação investigada.

Figura 2 - Componentes das áreas de concentração e linhas de pesquisa

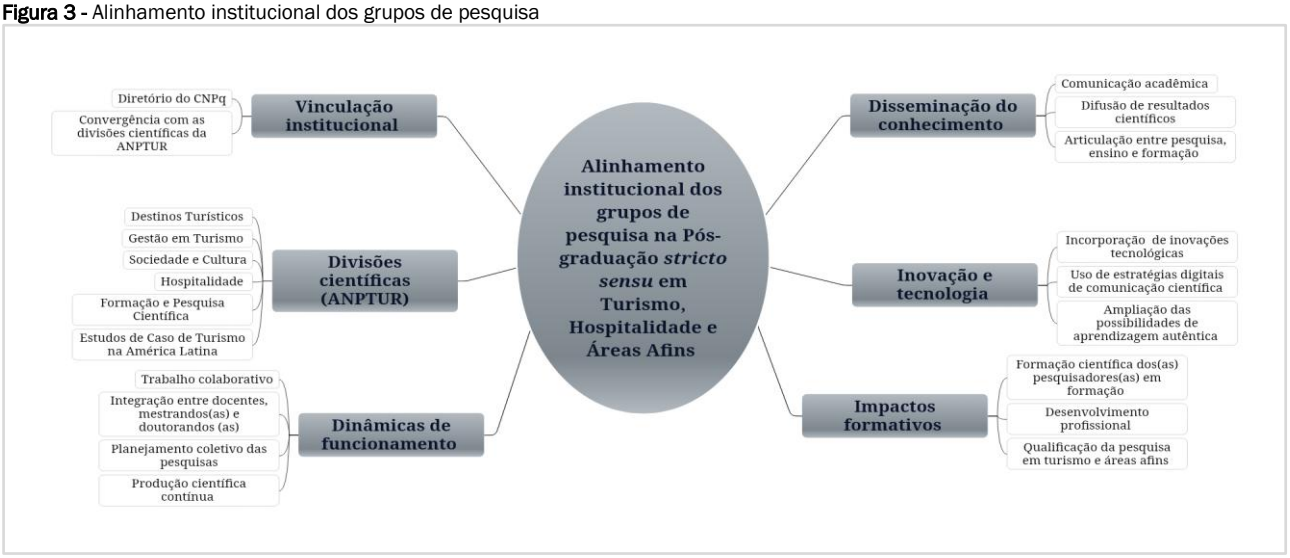


Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Nesse sentido, Oliveira & Panosso Netto (2023), Fraga & Saldanha (2021), Leal *et al*. (2012) e Ruschmann (2002) demonstram que, desde a implantação dos primeiros programas, os debates epistemológicos e metodológicos do Turismo vêm sendo progressivamente incorporados às dissertações e teses, fortalecendo o processo de estruturação da pós-graduação investigada, tanto em instituições públicas quanto privadas no Brasil.

A análise dos 108 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq revelou forte alinhamento com as seis divisões científicas da ANPTUR (2024) - Destinos Turísticos, Gestão em Turismo, Sociedade e Cultura, Hospitalidade, Formação e Pesquisa Científica e Estudos de Caso de Turismo na América Latina. As atividades desenvolvidas nesses grupos caracterizam-se pela realização de pesquisas colaborativas, pela produção científica contínua e pela disseminação do conhecimento, evidenciando sua contribuição para a área, conforme ilustrado na Figura 3.

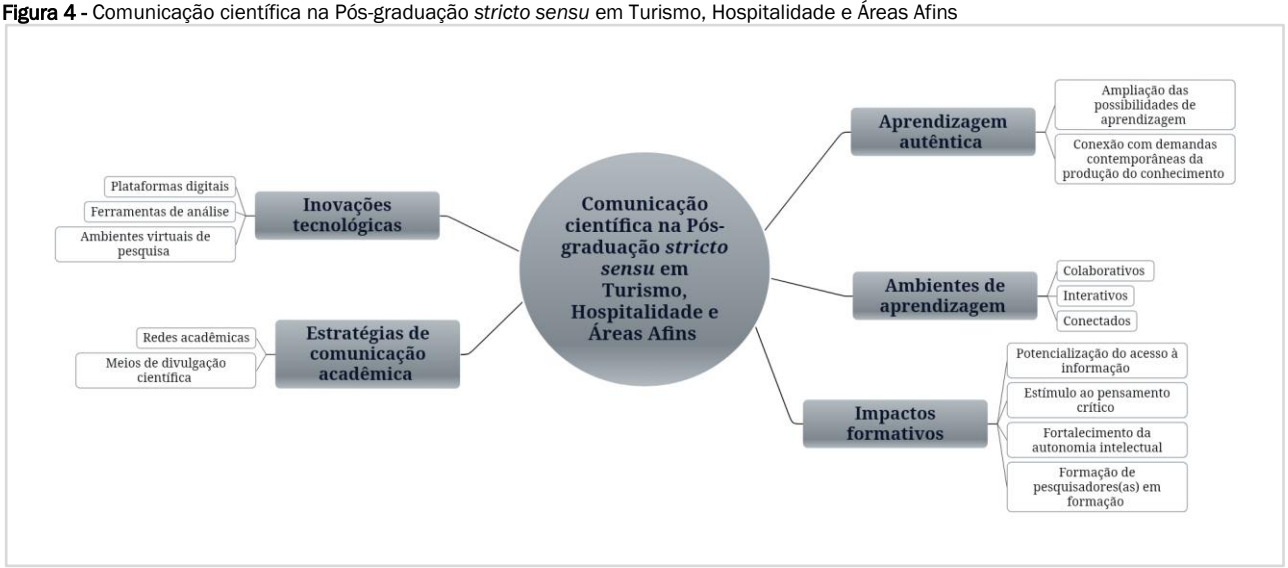
Figura 3 - Alinhamento institucional dos grupos de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A Figura 4 sintetiza as 19 revistas científicas vinculadas aos programas de pós-graduação investigados. Esses periódicos desempenham papel estratégico na comunicação científica, ao promoverem a divulgação, a circulação e a validação do conhecimento produzido na área. A incorporação de inovações tecnológicas e de estratégias de comunicação acadêmica amplia significativamente as possibilidades de produção e compartilhamento do conhecimento. Conforme destaca Yeoman (2012), esses recursos favorecem ambientes colaborativos, interativos e conectados às demandas contemporâneas da pesquisa científica, fortalecendo a formação de pesquisadores(as) desses programas.

Figura 4 - Comunicação científica na Pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins



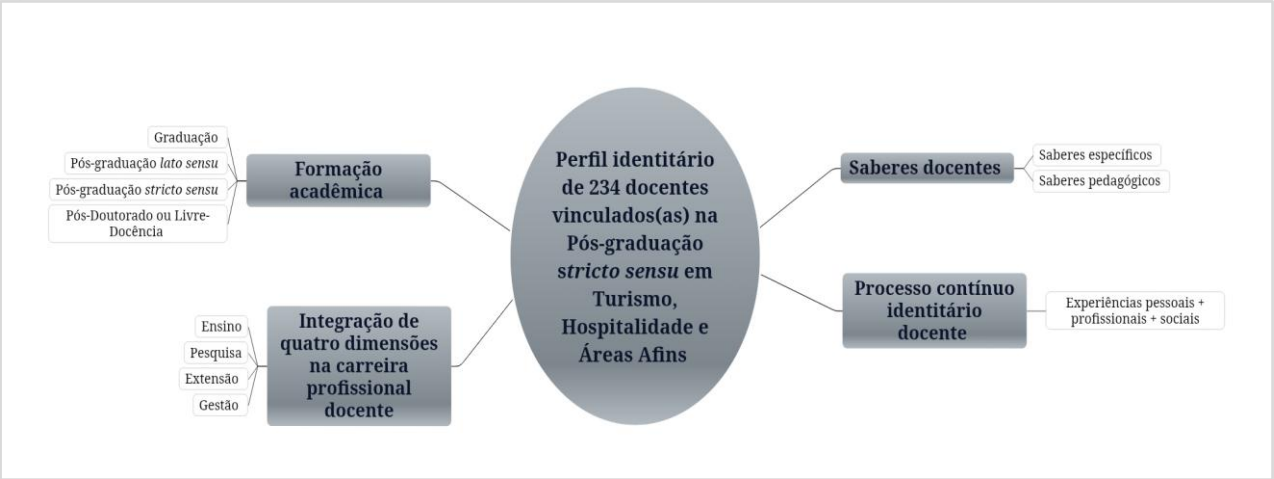
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A partir desse cenário, a produção científica desenvolvida nos programas contribui não apenas para o desenvolvimento de competências científicas, como a escrita acadêmica, o domínio de procedimentos metodológicos e a construção teórica, mas também para a qualificação de docentes, mestrandos(as) e doutorandos(as), preparando-os(as) para atuar de forma ética, inovadora e integrada no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão do Turismo, da Hospitalidade e de Áreas Afins (Yeoman, 2012).

No que se refere ao perfil docente, o levantamento de 234 Currículos Lattes de docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos programas investigados evidencia trajetórias formativas marcadas pela continuidade da formação acadêmica e pela estreita articulação entre ensino, pesquisa e produção científica. Observou-se que parcela significativa dos(as) docentes iniciou sua atuação no magistério superior durante a formação *stricto sensu*, favorecendo a integração entre saberes específicos e saberes pedagógicos. Essa dinâmica fortalece a construção da identidade docente, entendida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional (Pimenta &

Anastasiou, 2014), e contribui para a sustentação de um perfil docente comprometido com a produção do conhecimento, a formação de novos pesquisadores(as) e a sustentação da pós-graduação, conforme sintetizado na Figura 5.

Figura 5 - Perfil identitário docente



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Desse modo, compreende-se que a construção da identidade docente em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins resulta da própria trajetória histórica da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, particularmente nesses campos do conhecimento. Esse processo revela um amadurecimento acadêmico e científico iniciado com a expansão dos cursos de graduação a partir da década de 1970 e consolidado, em 1997, com a criação do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento contínuo na área, na UNIVALI.

As trajetórias formativas dos(as) docentes analisados(as) por meio dos Currículos Lattes, caracterizadas por percursos acadêmicos longos e consistentes, pela inserção na docência ainda durante a formação *stricto sensu* e pela continuidade da qualificação em níveis como o pós-doutorado e a livre-docência, revelam um processo permanente de desenvolvimento profissional. Esses elementos fortalecem práticas acadêmicas fundamentadas na interdisciplinaridade e na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, expressando um compromisso social ampliado com a produção de conhecimentos críticos, a formação de novos pesquisadores(as), a atuação responsável diante das demandas educacionais e sociais contemporâneas e o fortalecimento da internacionalização da área (Brito *et al*., 2024b; Matias, 2022; Panosso Netto, 2021).

A pesquisa também indica que os desafios contemporâneos reforçam a necessidade de políticas institucionais voltadas à promoção de condições equitativas para a produção científica, a inovação pedagógica e a mobilidade acadêmica internacional, assegurando a sustentabilidade dos programas nos cenários científicos nacional e internacional, conforme destacam Costa & Barbosa Filho (2021), Vasconcelos *et al*. (2022) e Brito *et al*. (2024b).

Além disso, a Figura 5 evidencia a sustentação de um perfil profissional docente nesses programas. Os resultados revelam coerência entre os percursos formativos, o aprofundamento teórico-metodológico e a atuação acadêmica dos(as) docentes, repercutindo no campo científico. Essa configuração favorece a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, com ênfase em abordagens críticas e interdisciplinares que ampliam a compreensão dos fenômenos estudados e reforçam as contribuições da área para as Ciências Sociais Aplicadas.

Esse processo contribui significativamente para a formação de profissionais com perfis amplos, críticos e flexíveis, capazes de dialogar com diferentes campos do conhecimento. Ao promover a circulação de saberes, metodologias e perspectivas teóricas, fortalece o caráter interdisciplinar dos programas e favorece a produção de conhecimentos mais integrados, contextualizados e sensíveis à complexidade dos fenômenos educacionais, sociais e turísticos.

Cabe destacar, ainda, que esses programas mantêm estreita articulação com as diretrizes da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), contribuindo para a qualificação da produção científica, o impacto social dessas pesquisas, a formação crítica de mestrandos(as) e doutorandos(as) e o desenvolvimento profissional contínuo de seus(as) docentes. Desse modo, reafirma-se o papel estratégico desses programas no Brasil, ao promoverem uma formação integrada, reflexiva e socialmente comprometida.

Em síntese, a análise realizada demonstra que a pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil vem se consolidando tanto em sua dimensão institucional quanto na constituição do perfil profissional. Os programas investigados estruturam suas atividades acadêmicas a partir de áreas de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, periódicos científicos e de um perfil identitário docente coerente com os desafios contemporâneos da produção do conhecimento. A articulação entre esses elementos fortalece o caráter interdisciplinar da área e indica seu processo contínuo de amadurecimento acadêmico e científico.

No que se refere à produção científica e à vinculação com periódicos acadêmicos, observa-se que parte significativa dos programas mantém revistas científicas próprias, classificadas em diferentes estratos do antigo Qualis (2017-2020), que desempenham papel estratégico na divulgação e na circulação do conhecimento científico.

Esses periódicos extrapolam o debate estritamente acadêmico ao promoverem reflexões voltadas à sociedade, ao mercado e às políticas públicas, fortalecendo o diálogo do Turismo com as Ciências Sociais Aplicadas, as Ciências Humanas e, em alguns casos, as Ciências Ambientais. Mesmo nos programas que não possuem periódicos próprios, verifica-se a inserção ativa de seus(as) docentes como editores(as), pareceristas e autores(as) em revistas nacionais e internacionais, ampliando as redes de cooperação científica e a internacionalização da produção acadêmica.

A análise integrada da organização curricular dos programas, da produção científica e dos perfis identitários de docentes e pesquisadores(as) revela um alinhamento consistente com as divisões científicas da ANPTUR - Destinos Turísticos, Gestão em Turismo, Sociedade e Cultura, Hospitalidade, Formação e Pesquisa Científica e Estudos de Caso de Turismo na América Latina. Esse alinhamento demonstra que os programas estruturam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em torno de eixos temáticos consolidados, produzindo impactos na formação de mestres(as) e doutores(as), na qualificação da pesquisa científica e no desenvolvimento de soluções voltadas ao planejamento e à gestão do turismo. Esses resultados reforçam o papel estratégico da pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, da Hospitalidade e de Áreas Afins como campo científico socialmente relevante.

Em síntese, o panorama apresentado permite compreender que a pós-graduação investigada consolidou, ao longo de sua trajetória, um campo acadêmico caracterizado pela articulação entre formação interdisciplinar, produção científica qualificada e compromisso educacional e social. Nesse processo, a identidade profissional de docentes constitui um dos principais elementos de sustentação dos programas, contribuindo para a pós-graduação, para a ampliação das fronteiras investigativas do campo e para as práticas acadêmicas alinhadas aos desafios contemporâneos da sociedade.

4.2.1 Síntese da identidade profissional docente

Após a análise das dimensões referentes à evolução da pós-graduação, à organização acadêmica dos programas, aos grupos de pesquisa, à produção científica e às trajetórias formativas dos(as) docentes e pesquisadores(as), foi possível integrar essas evidências em uma síntese interpretativa da identidade profissional docente. A análise conjunta desses resultados permitiu identificar cinco características predominantes do perfil identitário dos(as) docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos programas de pós-graduação stricto sensu em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil: interdisciplinaridade, formação continuada, articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, atuação em redes científicas e produção científica permanente.

A primeira característica refere-se à interdisciplinaridade, evidenciada pela diversidade de formações acadêmicas e pela articulação de diferentes campos do conhecimento na construção das agendas de pesquisa, aspecto reconhecido como constitutivo do desenvolvimento científico do Turismo desde os estudos clássicos de Jafari & Ritchie (1981) e reafirmado por Buitrago-Bonilla & Cárdenas-Soler (2017).

A segunda característica corresponde à formação continuada, expressa pela continuidade dos percursos formativos, que frequentemente incluem doutorado, pós-doutorado e processos permanentes de qualificação profissional. Esse movimento evidencia que a identidade profissional docente é construída ao longo da trajetória acadêmica e profissional, em permanente processo de desenvolvimento (Borges & Silva, 2020).

A terceira característica consiste na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, observada tanto na atuação dos(as) docentes quanto na organização dos programas de pós-graduação. Essa integração fortalece a produção do conhecimento e contribui para a consolidação do Turismo como campo científico, conforme discutem Brito & Perinotto (2021).

A quarta característica corresponde à atuação em redes científicas, materializada na participação em grupos de pesquisa, projetos colaborativos, associações científicas e processos de internacionalização, favorecendo a circulação do conhecimento, a cooperação científica e o fortalecimento institucional dos programas (Jara & Dagachb, 2014).

Por fim, destaca-se a produção científica permanente, demonstrada pela atuação contínua em periódicos científicos, eventos acadêmicos e demais espaços de divulgação do conhecimento. Essa produção configura-se como elemento estruturante da identidade profissional docente, ao mesmo tempo em que fortalece a consolidação da pós-graduação e amplia a legitimidade científica do campo do Turismo, da Hospitalidade e das Áreas Afins (Brito & Perinotto, 2021; Buitrago-Bonilla & Cárdenas-Soler, 2017).

Em conjunto, essas cinco características revelam que a identidade profissional dos(as) docentes e pesquisadores(as) não decorre apenas da formação individual, mas resulta da interação entre trajetórias acadêmicas, práticas institucionais e processos coletivos de produção do conhecimento, próprios de um campo científico interdisciplinar em permanente desenvolvimento.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo analisar o perfil profissional de docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins no Brasil, considerando os cursos implantados entre 1997 e 2021. Os resultados demonstram que a constituição da identidade profissional docente resulta da articulação entre formação acadêmica, atuação no ensino superior e produção científica, dimensões que se desenvolvem de forma integrada ao processo de consolidação da pós-graduação brasileira nesse campo de conhecimento.

A análise do panorama institucional permitiu identificar a expansão e a diversificação dos programas de pós-graduação, expressas pela criação de novos cursos, pela ampliação das áreas de concentração, das linhas e dos grupos de pesquisa, bem como pelo fortalecimento da produção científica e da inserção acadêmica nacional e internacional. A sistematização dos Currículos Lattes de 234 docentes e pesquisadores(as) revelou trajetórias formativas caracterizadas pela continuidade da qualificação acadêmica, pela inserção precoce na docência e pela estreita articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, evidenciando um perfil profissional marcado pela interdisciplinaridade e pela progressiva consolidação da identidade profissional docente.

Os resultados demonstram que a organização acadêmica dos programas, articulada às divisões científicas da ANPTUR, favorece a consolidação de agendas de pesquisa, a formação de redes colaborativas e a produção de conhecimento socialmente relevante. Assim, a identidade profissional docente revela-se como resultado da interação entre percursos formativos, práticas institucionais e dinâmicas científicas que estruturam a pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, Hospitalidade e Áreas Afins, evidenciando a consolidação desse campo científico no Brasil.

Nesse sentido, o estudo oferece um panorama inédito e sistematizado da configuração institucional da pós-graduação na área e das características do perfil profissional de seus(as) docentes e pesquisadores(as), integrando informações sobre programas, formação acadêmica, atuação docente e produção científica e ampliando a compreensão dos fatores que sustentam a construção da identidade profissional docente em um campo interdisciplinar e em permanente desenvolvimento.

Como limitações, destaca-se que a investigação concentrou-se nos programas de pós-graduação ativos no período analisado (1997-2021) e fundamentou-se predominantemente em dados documentais e secundários, especialmente nos Currículos Lattes dos(as) docentes e pesquisadores(as). Embora essas fontes permitam uma visão abrangente da configuração institucional e das trajetórias acadêmicas, não contemplam as percepções, experiências e significados atribuídos pelos(as) próprios(as) docentes aos seus processos de formação e desenvolvimento profissional, uma vez que não foram realizadas entrevistas ou outras estratégias de investigação qualitativa.

Diante dessas limitações, recomenda-se que pesquisas futuras incorporem abordagens qualitativas, como entrevistas, histórias de vida e narrativas profissionais, a fim de aprofundar a compreensão dos processos de construção da identidade docente. Também são promissoras investigações comparativas entre programas brasileiros e internacionais, estudos longitudinais sobre as trajetórias profissionais dos(as) docentes e análises que considerem diferenças geracionais, políticas de internacionalização e seus impactos na formação, na produção científica e no desenvolvimento da pós-graduação.

REFERÊNCIAS

Ahmad, S.Z., Abu Bakar, A.R., & Ahmad, N. (2018). An evaluation of teaching methods of entrepreneurship in hospitality and tourism programs. *International Journal of Management Education*, 16(1), 14–25. https://doi.org/10.1016/j.ijme.2017.11.002

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. (2024). *Divisões temáticas*. https://anptur.websiteseguro.com/seminario/2024/files/submissao/pos-graduacao/chamada_trabalho.pdf

Barretto, M., Tamanini, E., Silva, I. P. da. (2004). *Discutindo o ensino universitário de turismo*. Campinas, SP: Papirus.

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Brasil. (1996, 20 de dezembro). *Lei nº 9.394: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Brasil. (1965, 3 de dezembro). *Parecer nº 977/65: Define os cursos de pós-graduação*. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf/@@display-file/file

Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, 3(2), 77–101. https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa

Brito, A., Panosso Netto, A., & Perinotto, A. R. C. (2024a). Aproximações teóricas sobre a construção da identidade profissional docente na pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil. *El Periplo Sustentable*, 47(2), 55-75. https://doi.org/10.36677/elperiplo.v0i47.22165

Brito, A. S., Oliveira, J. L. S., & Panosso Netto, A. (2024b). La construcción formativa y a identidad del profesorado en turismo, hospitalidad y áreas relacionadas en el posgrado brasileño. *Revista Turismo: Estudos & Práticas (RTEP)*, 13(1), 1-22. https://geplat.com/rtep/index.php/tourism/article/view/1113/1012

Brito, A.S., & Perinotto, A. R. C. (2021). Docência e ensino em turismo: ensinar a quem? *Academic Journal of Studies in Society, Sciences and Technologies – Geplat Papers*, 2(3), 1-18. https://geplat.com/papers/index.php/home/article/view/56/53

Buzan, T. (2009). *Mapas mentais: Métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro*. São Paulo: Sextante.

Beijaard, D., Meijer, P. C., & Verloop, N. (2004). Reconsidering research on teachers' professional identity. *Teaching and Teacher Education, 20*(2), 107-128. https://doi.org/10.1016/j.tate.2003.07.001

Buitrago-Bonilla, R. E., & Cárdenas-Soler, R. N. (2017). Emociones e identidad profesional docente: relaciones e incidencia. *Praxis & Saber*, 8(17), 225-247. https://doi.org/10.19053/22160159.v8.n17.2018.7208

Borges, M. C., & Silva, J. de S. (2020). Pedagogia e didática na formação docente no ensino superior: construção da identidade profissional. *Revista Cocar*, (8), 182-199. https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3054

Censon, D., Reis, C. U. F., Medaglia, J., & Nakatani, M. S. M. (2022). Trajetórias de mulheres na docência e na pesquisa em Turismo. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, (16), 1-15, e-2468. DOI: http://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2468

Cunha, L. A. (1986). *A Universidade Temporã*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Costa, L. F. da, & Barbosa Filho, E. T. (2021). O produtivismo acadêmico na Pós-Graduação stricto sensu em Ciência da Informação no Brasil. *Ciência Da Informação Em Revista, 8*(1), 165–190. https://doi.org/10.28998/cirev.%y8165-190

Decrop, A. (1999). Triangulation in qualitative tourism research. *Tourism Management*, (20), 157-161. https://doi.org/10.1016/S0261-5177(98)00102-2

Dimmock, K., Weeks, P., & Ashton-Hay, S. (2019). Voices from the coalface: Teaching in a highly diverse postgraduate tourism program. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education*, (24), 70-79. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2019.01.004

Estrada, A. A., & Meznek, I. (2020). A universidade brasileira até a década de trinta: origem e influências. *Revista Valore*, 5, e-5009. http://dx.doi.org/10.22408/reva502020273e-5009

Fraga, C., & Saldanha, L. (2021). Scientific tourism: A textual analysis based on dissertations and theses in Brazil and Portugal | Turismo Científico: Uma análise textual com base em dissertações e teses no Brasil e em

Portugal. *Journal of Tourism and Development*, 36(2), 505–517. https://doi.org/10.34624/rtd.v36i2.9271

Ghiraldelli Jr., P. (1994). *História da Educação*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

Gouvêa, F. C. F. (2012). A institucionalização da pós-graduação no Brasil: o primeiro decênio da Capes (1951-1961). *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 9(17). https://doi.org/10.21713/2358-2332.2012.v9.312

Gouvêa, F., & Mendonça, A. W. P. C. (2006). A contribuição de Anísio Teixeira para a institucionalização da Pós-graduação no Brasil: um percurso com os boletins da CAPES. *Perspectiva*, Florianópolis, *24*(1), 111-132. https://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v24n01/v24n01a05.pdf

Hassan, A., Rahman, N. A. A., & Nur, N. M. (2023). *Air Travel Industry: Theories, Methods and Recent Issues*, pp. 1-249.

Hilsdorf, M. L. S. (2003). *História da educação brasileira*: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Hostins, R. C. L. (2006). Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. *Perspectiva*, Florianópolis, 24(1), 133–160. https://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v24n01/v24n01a06.pdf

Jafari, J. (2005). El turismo como disciplina científica. *Política y Sociedad*, *42*(1), 39-56. https://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/view/POSO0505130039A

Jafari, J., & Ritchie, J. R. B. (1981). Toward a framework for tourism education: problems and prospects, *Annals of Tourism Research*, 8(1), 13-34. https://doi.org/10.1016/0160-7383(81)90065-7

Jara, F. R., & Dagachb, I. P. (2014). Compromiso docente, una interpelación al sentido de la profesionalidad en tiempos de cambio. *Estudios Pedagógicos*, *40*, (1), 257-273. https://www.scielo.cl/pdf/estped/v40nEspecial/art15.pdf

Junges Junior, M. L., Stefanello, F., & Vieira, J. de A. (2021). A pós-graduação stricto sensu no Brasil: espaço de formação de professores universitários. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, Canoas, 26(2), 1-13. http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i2.7615

King, N. (2017). Thematic Analysis in Organisational Research. In C. Cassell, A. Cunliffe, & G. Grandy (Eds.), *The Sage Handbook of Qualitative Business and Management Research: Methods and Challenges,* 219-236. SAGE Publications Ltd.

Leal, S. R.; Panosso Netto, A., & Trigo, L. G. G. (2012). Tourism education and research in Brazil. In: Lohmann, G.; Dredge, D. (Org.). *Tourism in Brazil. Environment, management and segments*. New York: Routledge, 1, 173-188.

Matias, M. (2022). *Turismo 50 anos dos cursos de graduação no Brasil*. Jundiaí: Paco Editorial, 284p.

Martins, C. B. (2000). O ensino superior no Brasil nos anos 90. *Revista São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, 1(14), 41-60. https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100006

Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

Marcelo, C. (1999). *Formación del profesorado para el cambio educativo*. Ediciones Aljibe.

Mrnjavac, E., Pavia, N., & Vujić, V. (2012). Interdisciplinarity in Higher Education Courses for Tourism: The Case of Croatia, *Journal of Teaching in Travel and Tourism*, 12(1), 21-43. https://doi.org/10.1080/15313220.2012.650062

Morosini, M. C. (2009). A Pós-graduação no Brasil: formação e desafios. *RAES Revista Argentina de Educación Superior*, 1(1), 125-152. https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6485544

Momm, C. F., & Santos, R. N. M. dos. (2010). Conhecimento científico nos cursos de pós-graduação (stricto sensu) em turismo e áreas correlatas no Brasil no período de 2000 a 2006. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 4(2), 64-85. https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/269/345

Motoyama, S.; Simões, E. E.; Nagamini, M., & Vargas Teixeira, R. (2002). *50 anos do CNPq: contextos pelos seus presidentes*. FAPESP. São Paulo: FAPESP, 720p.

Nóvoa, A. (Ed.). (1992). *Os professores e a sua formação*. Dom Quixote.

Nunes, C. (2000). Anísio Teixeira entre nós: A defesa da educação como direito de todos. *Educação & Sociedade*, ano XXI, 73, 9-40. https://doi.org/10.1590/S0101-73302000000400002

Oliveira, J. L. S., & Panosso Netto, A. (2023). *O pensamento turístico brasileiro: entre a teoria e a prática*. São Paulo: Editora Dialética, 228 p.

Panosso Netto, A. (2021). *Histórico, contexto atual e desafios da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil*. Academia Brasileira de Eventos e Turismo, pp. 1-4. Texto adaptado da Audiência Pública "Educação e Formação Profissional em Turismo no Brasil", realizada em formato virtual pela Comissão de Turismo da Câmara Federal em 19 de agosto de 2021. https://www.youtube.com/watch?v=DQbR3A79jik&t=2368s

Palma Filho, J. C. (Org.). (2005). A Educação Brasileira no Período de 1930 a 1960: a Era Vargas**.** *Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. História da Educação*. 3. ed. São Paulo: PROGRAD/UNESP- Santa Clara Editora, 61-74.

Plataforma Sucupira. (2023). *Cursos avaliados e reconhecidos*. https://sucupira.capes.gov.br/

Perinotto, A. R. C.; Santos, P. L. dos., & Brito, A. S. (2016). Graduação em Turismo no Brasil: evolução, articulações didáticas e desafios para turismólogo docentes. *Revista Humanidades*, 3(11), 42-65. https://doi.org/10.5020/23180714.2016.31.1.42-65

Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. das G. C. (2014). *Docência no ensino superior*. 5ª ed. São Paulo: Cortez.

Rejowski, M.; Ferro, R. C., & Sogayar, R. L. (2022). Pós-graduação em Turismo, Hospitalidade e Lazer no Brasil: Da consolidação dos mestrados à emergência dos doutorados. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, 16, 1-17. https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2217

Rejowski, M. (2010). *Pesquisa científica em turismo no Brasil: comunicação, produtividade e posicionamento – Fase 2 (1990 a 2010).* São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi (Relatório de pesquisa – processo CNPq nº 311757/2006-5).

Ruschmann, D. (2002). *Turismo no Brasil: análise e tendências*. Barueri, SP: Manole.

Ruhanen, L.; Axelsen, M., & Bowles, L. (2021). Engaging students through authentic learning: Connecting with international tourism partners. J*ournal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education***,** 29, 100291. https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2020.100291

Romanelli, O. de O. (1999). *História da educação no Brasil*. 23ªed.Petrópolis, RJ: Vozes.

Stefanini, C. J., Rejowski, M., & Ferro, R. C. (2021). Tourism and hospitality in Brazil: A model for studies of education competencies. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education*, 29(100299). https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2020.100299

Sogayar, R. L., & Rejowski, M. (2011). Ensino superior em turismo em busca de novos paradigmas educacionais: problemas, desafios e forças de pressão. *Revista Turismo Visão e Ação*, 13(3), 282-298. https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/2501

Souza, A. C.; Duarte, A. L. C., & Seiffert, O. M. L.B. (2022). Avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil – caracterização e perspectivas. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, 29(2), 303-322. https://doi.org/10.18764/2178-2229v29n2.2022.35

Souza, J. C. S. de, & Santos, M. C. (2019). Contexto histórico da educação brasileira. *Revista Educação Pública*, 19(12). https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/12/contexto-historico-da-educacao-brasileira

Stumpf, I. R. C. (2011). Pesquisa Bibliográfica. In: Duarte, J.; Barros, A. (orgs). *Métodos e Técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo, SP: Atlas, 51-61.

Scientific Electronic Library Online. (n.d.). *SciELO*. https://scielo.org/

Elsevier. (n.d.). *Scopus*. https://www.scopus.com/

Trigo, L. G. G. (1991). *Cronologia do turismo no Brasil*. São Paulo: CTI/Terra Editoração.

Tribe, J. (1997). The indiscipline of Tourism. *Annals of Tourism Research*, 24(3), pp. 638457. https://doi.org/10.1016/S0160-7383(97)00020-0

Vasconcelos, S., Melo, C., Melo, A., & Liberato, D. (2022). Learning by Doing: Fostering Tourism Students' Soft Skills Through Interdisciplinarity and Collaboration. *Proceedings of the International Conference on Tourism Research*. International Conference on Tourism Research, ICTR, Porto. pp. 441-448.

Veal, A. J. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph, 542 p.

Yeoman, I.S., & McMahon-Beatte, U. (2018). Teaching the future: learning strategies and student challenges. *Journal of Tourism Futures*, 4(2),163-167. https://doi.org/10.1108/JTF-12-2016-0054

Yeoman, I. (2012). Authentic Learning: My Reflective Journey With Postgraduates. *Journal of Teaching in Travel & Tourism*, *12*(3), 295–311. https://doi.org/10.1080/15313220.2012.704258

Declaração de disponibilidade de dados

Os dados devem ser solicitados ao(à) autor(a) pelo email adrianasbrito@alumni.usp.br

Informação dos Autores

Adriana Santos Brito
Doutora em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo. (USP). Pesquisadora vinculada aos Grupos de Pesquisa: Mobilidades & Turismo (EACH-USP) e Homo Viator (EACH-USP).
Contribuições: Conceituação, Curadoria de dados, Análise formal, Obtenção de financiamento, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Recursos, Software, Validação, Visualização, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.
E-mail: adrianasbrito@alumni.usp.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3511-4548

Alexandre Panosso Netto
Doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Pós-doutor em Turismo pela Universidad Europea Miguel de Cervantes (UEMC-Espanha). Livre-docente pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). É professor do curso de Bacharelado em Lazer e Turismo e do Mestrado e Doutorado em Turismo da EACH-USP. Universidade de São Paulo. Brasil.
Contribuições: Conceituação, Curadoria de dados, Análise formal, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação, Visualização, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.
E-mail: panosso@usp.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9362-6795